

Comissão de Lyra só apresenta relatório depois do carnaval

BRASÍLIA — A comissão coordenada pelo deputado Fernando Lyra (PSB-PE), e encarregada de investigar nove deputados incriminados no relatório final da CPI, só deverá apresentar suas conclusões após o Carnaval. Lyra, que é o corregedor da Câmara, explicou que muitos documentos analisados pela CPI ainda não foram enviados à comissão, como os extratos bancários que a CPI não analisou.

A comissão foi instalada oficialmente ontem pelo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Em seguida, Lyra prometeu concluir a análise preliminar dos documentos da CPI até a próxima terça-feira. No mesmo dia, com os oito deputados que o assessoram, Lyra definirá o cronograma de tra-

balho, apontando os documentos que faltam e quais os critérios que serão adotados para inocentar ou condenar um deputado. "Vamos tentar decidir tudo por consenso", disse Lyra que, se quiser, pode decidir sozinho o destino dos nove deputados.

Extratos — Se depender de Lyra, que tem poderes pelo regimento da Câmara para arquivar os processos ou remetê-los à Comissão de Constituição e Justiça, não haverá novas diligências, como quebra de sigilos bancário ou fiscal. O deputado explicou, no entanto, que alguns pedidos da CPI, ainda não atendidos, poderão ser reiterados pela comissão. É o caso, por exemplo, da investigação sobre o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA). O Citibank ainda não

remeteu os extratos bancários do parlamentar. Além disso, poderão ser efetuadas diligências pela corregedoria, como pedidos ao Tribunal de Contas da União.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado José Dutra (PMDB-AM), disse que a tendência da comissão é aprovar um relator para cada três deputados com processos de cassação. Ele acrescentou que sua previsão é que os trabalhos da CCJ se estendam até 9 de março. Só depois, o plenário da Câmara começaria a votar os processos de cassação. Dutra já definiu que o suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ) será julgado pela CCJ. "Vamos decidir se cassamos ou não seu diploma de suplente", explicou Dutra.